



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR MEIO DE VISITAS PUERPORAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AGUIAR, Vadeliliam Machado de¹
MARTINS, Quitéria Pricila Mesquita²
ABREU, Viviane Cunha de³
ARAÚJO, Livia Mara de⁴
ARAGÃO, Rejânio Aguiar⁵
AGUIAR, Denise Tomaz⁶

INTRODUÇÃO AO TEMA: Dentro das práticas em atenção primária, a estratégia prioritária de trabalho é a visita domiciliar as famílias, em especial as puérperas. A visita que é realizada no âmbito domiciliar proporciona melhores resultados, e uma dinâmica aos programas de atenção à saúde (TEIXEIRA *et al*, 2009). O período puerperal é compreendido como o período “que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinados pela gestação no organismo materno retornam às condições normais” (SANTANA *et al*, 2005). Neste período a mulher passa por uma série de mudanças tanto psíquicas quanto fisiológicas. A equipe de enfermagem deve prestar uma atenção humanizada e bem especifica a essas mulheres, ajudando-as no autocuidado fazendo com que elas se sintam mais seguras e poderosas. O profissional de enfermagem atua no autocuidado como elemento regulador do sistema, a competência ou poder da enfermagem para agenciar o autocuidado, é referente à capacidade ou potencial em desempenhar ações de autocuidado para as mães, as mães por sua vez devem desenvolver competência para o seu autocuidado, e é desenvolvida e exercida para o benefício e bem-estar de se próprio, ambos devem identificar déficits da capacidade para o atendimento de suas necessidades individuais de autocuidado, procurando desenvolver nestes indivíduos os potências já existentes para à prática do autocuidado. (SOARES *et al*, 2007). Estas visitas são feitas por toda a equipe de

¹Aluna de graduação do curso de enfermagem das Faculdades INTA. E-mail: lilinha_aguiar@hotmail.com

²Aluna de graduação do curso de enfermagem das Faculdades INTA.

³Aluna de graduação do curso de enfermagem das Faculdades INTA.

⁴Aluna de graduação do curso de enfermagem das Faculdades INTA.

⁵Aluno de graduação do curso de enfermagem das Faculdades INTA.

⁶Enfermeira com pós graduação de mestrado, professora das Faculdades INTA.

enfermagem e também por médicos, pois é multidisciplinar. Nesta visita também deve ser focada a importância do aleitamento materno, estimular a mãe a criar vínculo com o bebê e também criar um planejamento familiar. O profissional deve levar em conta as condições econômicas, sociais e culturais das mães e agir com criatividade diante cada situação. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem por meio de visitas puerperais em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência. Foram realizadas visitas puerperais na cidade de Sobral-CE, no período de setembro a novembro do ano de 2011, no bairro do Sumaré com a equipe do CSF Cleide Cavalcante de Sales. Os acadêmicos de enfermagem que estavam nos estágios de Saúde Coletiva I acompanhavam a enfermeira e a agente de saúde nas visitas. No atendimento era observado a forma que a enfermeira orientava as mães ao cuidado com o recém-nascido e com ela mesma. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Durante as visitas pôde-se perceber que a equipe se importava não só com a criança e nem só com a mãe, mas, também com a família, com os outros filhos e com a condição social. A enfermeira orientava como evitar outra possível gravidez, mostrando-as os métodos contraceptivos e também modos de higiene tanto para ela quanto para criança, orientava ao aleitamento materno exclusivo e demonstrava as formas corretas de amamentar. Depois das visitas elas pareciam mais tranquilas e confiantes. O enfermeiro atuava como um colaborador e as mães realmente davam ouvidos ao que era dito e passavam a mudar seus hábitos para melhor. Portanto pode-se concluir que essas visitas são de suma importância, pois, evitam sérios problemas como: transtornos da mãe, depressão pós-parto, mortalidade infantil, desnutrição, previne de outra gravidez, e também promove o aleitamento materno. O enfermeiro e sua equipe têm papel fundamental nestas visitas, ele deve esclarecer todas as dúvidas da puérpera. Essas visitas criam um vínculo entre profissional e cliente, mas principalmente entre mãe e filho. A enfermagem muito pode fazer para melhorar a qualidade de vida tanto das mães quanto dos bebês. **REFERÊNCIAS:** TEIXEIRA, Júlio César; SOARES, Linna Siqueira; FRANÇA, Luciana de Freitas; SANTOS, Marciléia Leão dos; Brito, Mychelangela de Assis; ROCHA, Silvana Santiago da. Visita domiciliar puerperal, Saúde Coletiva, Vol. 28, Núm. 6, março, 2009, pp. 47-53 Editorial Bolina. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/842/84202804.pdf>. Acesso em: 05.04.2012. SANTANA, Mônica Figueirôa; SANTOS, Liliane Almeida; REIS, Narjara Santos; SANTOS, Priscilla Alcântara dos; MACHADO, Ubiratânia Cardoso; ROSA, Maria da Pureza Ramos de Santa. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PUERPERAL DO PSF. 2005. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/57ra/programas/senior/RESUMOS/resumo_1874.tml. Acesso em: 05.04.2012. SOARES, Cristiane; VARELA, Vanessa Delfes Jacques. Assistência de enfermagem no puerpério em unidade de Atenção básica: incentivando o autocuidado. 2007. Disponível em: <http://www.bibliomed.ccs.ufsc.br/ENF0480.pdf>. Acesso em: 05.04.2012. **DESCRITORES:** Saúde materno-infantil, visita domiciliar, período pós-parto.